



Litúrgico

Ano A / Tempo Comum / Branco

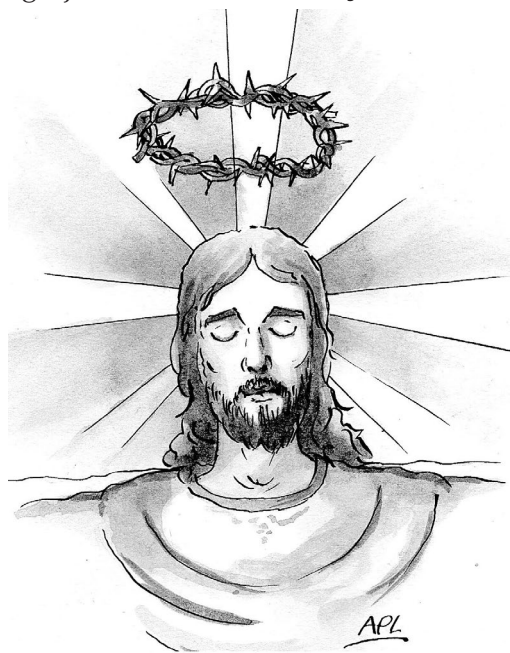
Nº 2257 - 26/11/2017



SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

ABERTURA DO ANO DO LAICATO

Cristãos leigos e leigas, sujeitos da "Igreja em saída", a serviço do Reino.



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, hoje bendizemos ao Deus do Reino de justiça e de paz. Por meio de seu Filho, o Senhor e Rei de todo o universo, somos reunidos e apascentados como um único rebanho, que busca reproduzir o amor e a bondade que Jesus anunciou e viveu. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Litúrgico, p.274]

Tu és o Rei dos reis! / Deus do céu deu-te Reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso Espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, ver "mês de novembro"]

Glória, glória, / glória a Deus nos céus. / E na terra / paz aos filhos seus.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso santo nome. / Vossos dons vos agradecemos, ó Pai.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai. / Vós, de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai.
3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos. / Atendei, Senhor, este nosso clamor.
4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo / de Deus, o Altíssimo, o Senhor, / com o santo Amor, Espírito divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

Ou:

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

T. Glória a Deus nas alturas!

SOLO: E paz na terra aos homens por Ele amados. Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória!

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

T. Glória a Deus nas alturas!

SOLO: Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo! / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

T. Glória a Deus nas alturas!

SOLO: Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós!

T. Tende piedade de nós!

SOLO: Porque só vós sois o Santo!
Só vós sois o Senhor! Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!
T. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!
T. Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O Senhor é o Pastor de seu povo: ele cuida de todas as ovelhas e vai à busca da perdida. Somos chamados a olhar para os preferidos do Reino, os pobres, doentes, cativos. Neles está presente o Senhor. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 34,11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor Deus: Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

- Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-26.28)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [Hin.ABC.L.,p.275]

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1. É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Mt 25,31-46)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos ao Deus todo-poderoso por todo o povo.

L. Senhor, que a exemplo do Bom Pastor, vossa Igreja seja sempre sacramento do vosso Reino, vivendo já aqui as suas realidades. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que saibamos olhar para os pobres e sofredores, vendo neles a face do vosso Filho. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que ao longo deste “Ano do Laicato”, nós, leigos e leigas, possamos assumir nosso protagonismo na Igreja-Povo de Deus, a fim de que, servos do Reino, sejamos uma “Igreja em saída”. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Deus todo-poderoso, bondoso pastor do vosso povo, ouvi as súplicas de vossa Igreja, enriquecei-a com os dons do vosso Espírito, a fim de que testemunhe os valores do vosso Reino em todos os lugares deste mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentando ao Pai o pão e o vinho, preparemos a mesa do banquete do Reino, que antecipa a mesa do banquete do Reino Definitivo. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC. L., p.276]

1. Alegre em prece, / teu povo agradece / teus dons, ó Senhor. / E como família, / cantando, partilha / seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos / os dons que trazemos: / o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, / quem faz e quem canta / é tudo oração.
3. Bem vês nesta mesa, / Deus quer, com certeza, / a todos saciar. / Ninguém vá na vida, / sem pão, sem comida, / proclama este altar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio Próprio: "Cristo, Rei do Universo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa seu povo na paz.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC. L., p.277]

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

Ou:

1. Um pouco além do presente, / alegre, o futuro anuncia / a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor! / A festa da vida recria. / ://A nossa espera e ardor / transforma em plena alegria!//:

2. Botão da esperança se abre, / prenúncio da flor que faz, / promessa da tua presença / que vida abundante nos traz.

3. Saudades da terra sem males, / do Éden de plumas e flores, / da paz e justiça irmanadas / num mundo sem ódio nem dores.

4. Saudades de um mundo sem guerras, / anelos de paz e inocência: / de corpos e mãos que se encontram, / sem armas, sem mortes, violência.

5. Saudades de um mundo sem donos: / ausência de forte e fracos, / sem derrota de todo o sistema / que cria palácios, barracos.

6. Já temos preciosa semente, / penhor do teu Reino, agora. / Futuro ilumina o presente, / tu vens e virás sem demora.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 1,1-6.8-20; Dn 3; Lc 21,1-4.

3ª feira: Dn 2, 31-45; Dn 3; Lc 21,5-11.

4ª feira: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3; Lc 21,12-19.

5ª feira (Santo André, Apóstolo): Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22.

6ª feira: Dn 7,2-14; Dn 3; Lc 21,29-33.

Sábado: Dn 7,15-27; Dn 3; Lc 21,34-36.

1º DA (início do ano B): Is 63,16b-17.19b.64,2b-7; Sl 79(80); 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37.

RITOS FINAIS



A. O Reino de Deus, embora se realize plenamente na eternidade, está instaurado por Jesus, o Cristo Rei. Suas realidades podem ou não acontecer... depende do nosso comprometimento. Sejamos uma Igreja serva do Reino; serva, como foi Jesus. Que o Ano do Laicato seja vivido por nós, que somos leigos, de maneira autêntica!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO [Hinário ABC Litúrgico, p.278]

Ó Jesus, não te esqueças de mim, / quando, um dia, em teu Reino vieres! / Ó Senhor, que te lembres da gente, / quando, então, em teu Reino estiveres! (bis)

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou.

2. “Reuni na minha frente os meus eleitos, / que selaram a Aliança, ante o altar!” / O próprio céu será a minha testemunha, / porque Deus, o Senhor mesmo, vai julgar!

MENSAGEM DO BISPO ANO DO LAICATO

O Ano dedicado ao cristão leigo irá da festa de Cristo Rei deste ano, até a festa de Cristo Rei do ano que vem (25.11.2018). Queremos refletir e compreender para valorizar o papel do leigo na Igreja.

Nossas comunidades têm uma quantidade imensa de cristãos batizados, leigos e leigas. Eles participam e atuam nas diversas pastorais levando à frente a tarefa de evangelizar confiada por Jesus a cada batizado.

O Concílio Vaticano II resgata a dignidade do leigo a partir do batismo. A Constituição Dogmática *Lumen Gentium* trata do leigo na Igreja em seu capítulo IV e fundamenta a participação do leigo na vida da Igreja, não como uma permissão dada pela hierarquia (bispos e padres), mas como um dever que brota do batismo:

“Os fiéis (leigos) pelo batismo foram incorporados a Cristo, constituídos no povo de Deus e a seu modo feitos partícipes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo, pelo que exercem sua parte na missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo” (LG 31).

Os leigos devem atuar em três âmbitos ministeriais dos assim chamados “ministérios laicais”: **a)** no interior da Igreja, através da vida comunitária, participação na liturgia, na organização e administração das comunidades **b)** nas diversas pastorais **c)** na ação de índole secular construindo uma sociedade mais justa e fraterna.

O Papa Francisco escreveu: “Assim como o leigo não pode substituir o pastor, o pastor não pode substituir os leigos e leigas no que lhes compete por vocação e missão” (EG 102). Por isso é necessária a mútua colaboração e entendimento para que a missão seja eficaz.

Quero agradecer e estimular os leigos de nossa Diocese de Santo André neste ano do laicato. Reflita, participe, tenha a santa alegria de ser leigo na Igreja. Deus os abençoe!

+ Dom Pedro Carlos Cipolini
Bispo de Santo André

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br